



118 - MATERIAIS E PROCEDIMENTOS PARA MELHOR ATENDIMENTO DE CRIANÇAS NA “ERA COVID-19” – REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

Izabela Silva Batista

Aluna de Graduação em Odontologia no Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio – Inapós, Brasil.

Bruno Vinicius Silva Batista

Aluno de Graduação em Odontologia no Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio – Inapós, Brasil.

Karyne de Souza Silva

Aluna de Graduação em Odontologia no Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio – Inapós, Brasil.

Paloma Caroline Andrade Silva

Aluna de Graduação em Odontologia no Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio – Inapós, Brasil.

Tatiany Gabrielle Freire Araújo

Professora do Departamento de Formação Específica do Curso de Odontologia do Instituto Nacional de Ensino Superior e pós-Graduação Padre Gervásio – Inapós, Brasil.

Categoria: Revisão de Literatura.

izabelinha.silva@hotmail.com

Palavras-chave: COVID-19; Biossegurança; Odontopediatria

O presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre as recomendações importantes durante os atendimentos em odontopediatria a serem realizados neste momento, quanto ao uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e de adaptações das técnicas odontológicas para que possamos realizá-los com segurança na era COVID 19. A doença COVID-19, causada pelo vírus Sars-CoV-2 originário de Wuhan na China no final de 2019, foi declarada como pandêmica pela Organização Mundial de Saúde no dia 11 de março de 2020 e causou uma comoção mundial gerando a necessidade de isolamento social, além de outras ações preventivas. Este momento



proporcionou mudanças na Odontologia, ocasionando uma significativa alteração na forma de atendimento e da rotina dos consultórios odontológicos. Conhecimentos sobre infecção cruzada, infecções respiratórias, formação de aerossóis e biossegurança devem fazer ainda mais parte do nosso cotidiano a partir de agora. Portanto, os procedimentos não invasivos e minimamente invasivos foram os mais utilizados nos tempos atuais, pois os mesmos controlam a propagação de aerossóis.